

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 01: BÍBLIA, ARQUEOLOGIA
E RELIGIÃO

**A UNIDADE ENTRE ANTIGO E NOVO TESTAMENTO E O USO DO ANTIGO
TESTAMENTO NA CONSTRUÇÃO TEOLÓGICA DO LIVRO DE
APOCALIPSE NA PERSPECTIVA DE GERARD HASEL**

Wagner Alves Machado (wagner.machado@adventistas.org)

Este ensaio analisa a unidade teológica entre o Antigo e o Novo Testamento, com ênfase na influência das Escrituras hebraicas na construção teológica do livro de Apocalipse. Com base na proposta metodológica de Gerhard F. Hasel, discute-se a importância de uma abordagem histórico-teológica que reconheça a continuidade da revelação divina, evitando interpretações fragmentadas da Bíblia. Além disso, destaca que o livro de Apocalipse apresenta numerosas alusões, referências e conexões com o Antigo Testamento, demonstrando sua relevância para a interpretação de suas imagens, símbolos e profecias. Nesse sentido, são examinadas as relações intertextuais entre Apocalipse e os livros de Daniel e Êxodo. A conexão com Daniel é observada nas figuras do Filho do Homem, na representação das bestas, no juízo sobre Babilônia e na promessa do estabelecimento do reino de Deus. Essas correspondências revelam a continuidade temática e profética entre os escritos. Em relação ao Êxodo, são enfatizados os paralelos entre a libertação dos israelitas da escravidão egípcia e o livramento final do povo de Deus do cativo do pecado. As pragas, o cântico de Moisés e as imagens de libertação demonstram como João utiliza acontecimentos e símbolos do Antigo Testamento para comunicar a mensagem escatológica de Apocalipse. Além disso, o estudo considera a linguagem do

santuário e a tipologia como elementos importantes para compreender a estrutura e a mensagem do livro, ressaltando a necessidade de empregar esses recursos interpretativos com equilíbrio. Conclui-se que a unidade entre o Antigo e o Novo Testamento é fundamental para uma interpretação consistente de Apocalipse, pois evidencia a continuidade da atuação divina na história, a centralidade do plano da salvação e a esperança de sua consumação. A promessa de Deus habitar com Seu povo representa o desfecho dessa narrativa bíblica e reafirma o amor divino como fundamento da salvação.

Palavras-chave: unidade das escrituras; antigo testamento; novo testamento; apocalipse; intertextualidade.